

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

2019

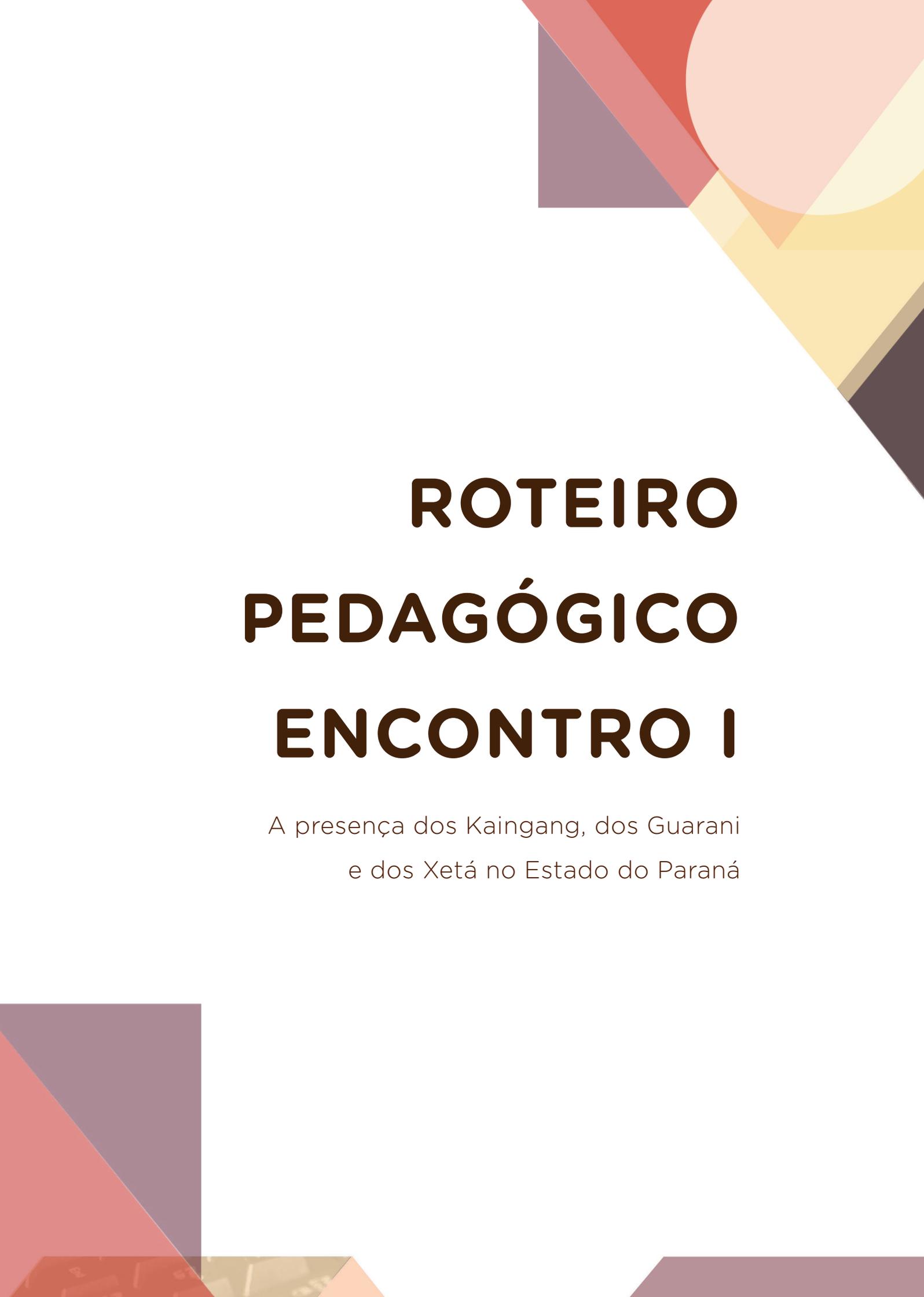
Abordagens e aspectos sociais e pedagógicos
sobre a presença indígena e negra no Paraná

*A presença dos Kaingang, dos Guarani
e dos Xetá no Estado do Paraná*

ROTEIRO PEDAGÓGICO
ENCONTRO I







ROTEIRO PEDAGÓGICO ENCONTRO I

A presença dos Kaingang, dos Guarani
e dos Xetá no Estado do Paraná

ROTEIRO PEDAGÓGICO ENCONTRO I

A presença dos Kaingang, dos Guarani e dos Xetá no Estado do Paraná

INTRODUÇÃO

O encontro I - **A presença dos Kaingang, dos Guarani e dos Xetá no Estado do Paraná** tem por meta oportunizar o conhecimento dos aspectos relacionados à história, cultura, trajetórias e influências dos povos Kaingang, Guarani e Xetá na sociedade paranaense. Espera-se que os integrantes da Equipes Multidisciplinares (EM) estejam, ao final do encontro, aptos para multiplicar, para a comunidade escolar, os conhecimentos e as reflexões feitos a partir dos materiais disponibilizados e cumprir, dessa maneira, o preceito legal das EM.

Sabendo que a educação das relações étnico-raciais deve alcançar uma dimensão que ultrapassa as paredes da sala de aula, espera-se que os integrantes da EM exerçam a responsabilidade de “cuidar” para que esses conhecimentos circulem pelo espaço escolar, movimentem posturas e contribuam de maneira efetiva com a construção de um ambiente livre de preconceito, racismo e atitudes, que evidenciem desrespeito, intolerância, ódio e segregação racial e/ou social no ambiente escolar.

A decisão de integrar a EM à escola deve ser tomada com a consciência de estar ingressando e assumindo uma equipe que transita, primeiramente, por assuntos pedagógicos, sem desconsiderar, no entanto, as relações que se estabelecem entre os sujeitos da comunidade escolar.

Em se tratando dos indígenas, o trabalho da EM é de suma importância, já que é responsável pela desconstrução de ideias, estereótipos e concepções presentes no imaginário da sociedade brasileira, que se manifestam a qualquer instante e em qualquer ambiente, incluindo o escolar. Nada melhor, para intervir nesses casos, do que o conhecimento. E esse tem sido o foco das EM ao longo de seus 9 anos de existência: subsidiar, preparar e fortalecer os participantes da EM para intervir e agir quando, e se houver, necessidade.

ORGANIZAÇÃO

Título: A Presença dos Kaingang, dos Guarani e dos Xetá no Estado do Paraná

Início: 08 de agosto de 2019

Término: 31 de agosto de 2019

Objetivo: Valorizar a presença dos povos indígenas que residem no Paraná, identificando influências culturais e linguísticas indígenas que contribuíram e contribuem com a cultura paranaense, favorecendo o conhecimento da educação escolar Indígena e suas especificidades, bem como a trajetória de indígenas das etnias Kaingang, Guarani e Xetá.

APRESENTAÇÃO

Conforme evidenciado anteriormente, o encontro traz textos e vídeos sobre os Kaingang, os Guarani e os Xetá, que complementam e reforçam o que já foi abordado no material das Equipes Multidisciplinares dos anos 2017 e 2018. Importante mencionar, vez após vez, particularidades e especificidades referentes a esses povos, tendo em vista que a sociedade paranaense parece desconhecer as sociedades indígenas que aqui residem, bem como as lutas diárias, travadas no interior dessas comunidades, para manter vivos os costumes e as tradições herdadas dos antepassados.

Outro ponto que merece destaque, é a influência indígena no cotidiano paranaense. É possível perceber a presença dos Guarani, dos Kaingang e dos Xetá na alimentação, nos costumes, nos nomes de cidades, nos animais e nas frutas, dentre outros, que estão carregados de significados e simbologias herdadas dos povos tradicionais. Conhecer e reconhecer que a sociedade não indígena se apropria cotidianamente dessa “herança indígena”, deveria fazer com que os paranaenses valorizassem e reconhecessem os indígenas como produtores de “saberes, ciências, arte refinada, literatura, poesia, música, religião” (FREIRE 2016, p. 8) e, conseqüentemente, como participantes da construção histórica, cultural, social e política, do Estado do Paraná.

Freire (2016) afirma que os índios integram o Brasil moderno - isso vale também para o Paraná. Relacionado a isso, o Encontro I das EM 2019 traz informações, dados, biografias de paranaenses das etnias Kaingang, Guarani e Xetá, número de professores, de estudantes, localização das escolas estaduais indígenas, dentre outras informações, com a intenção de mostrar, não só a presença, mas também e, principalmente, a importância de conhecer e valorizar a diversidade étnica presente no Estado.

ENCAMINHAMENTO:

Atividade 1:

Fórum de Apresentação e de Expectativas

Os integrantes das EM poderão utilizar esse espaço, que permanecerá aberto durante todo o curso, para se apresentar aos demais colegas, colocar suas expectativas em relação ao curso e em relação ao grupo etc.

Atividade 2:

Leitura e análise dos textos e vídeos.

SOBRE OS XETÁ



• Texto:

• **Povo Xetá - Povos Indígenas no Brasil:** Apresenta informações sobre os indígenas da etnia Xetá, onde moravam, língua oficial, dentre outros. Disponível em: <<http://bit.ly/2JOHQ67>>. Acesso em: 05/02/2019



• Vídeos:

• **Xetá:** Mostra o processo de colonização do noroeste do Paraná e como isso afetou a história do povo Xetá, população indígena que até então havia tido pouquíssimo contato com a sociedade não indígena. Disponível em: <<http://bit.ly/2YrTb0F>> . Acesso em: 05/02/2019.

• **Xetá - Esculturas em cera:** Documentário etnográfico que mostra a modelagem de esculturas em cera de abelha e confecção de colares com sementes e ossos de animais. Terra indígena Marrecas, município Turvo e Guarapuava. Disponível em: <<http://bit.ly/2xOmj35>>. Acesso em: 05/02/2019.

Xetá - Tecelagem: Documentário etnográfico que apresenta a Terra indígena Marrecas, município Turvo e Guarapuava. Disponível em: <<http://bit.ly/2YVGUyb>>. Acesso em: 05/02/2019

Memória Encontro Xetá 1994: Organizado com registro do primeiro encontro dos Xetá e seus descendentes, que aconteceu em 1994. Terra indígena São Jerônimo, município de São Jerônimo da Serra. Disponível em: <<http://bit.ly/2XY4VID>>. Acesso em: 05/02/2019

A LÍNGUA XETÁ CURIOSIDADES

Municípios:

Umarama: Local alto, bem iluminado, onde os amigos se encontram.

Frutas:

Daprait: Jabuticaba

Animais:

Ipop: Abelha

Nguaka: Arara Vermelha

Irajo: Peixe

Moko: Tamanduá

Fonte: <https://glo.bo/2GoNYwb>

Saiba mais...

Leia a dissertação da Rita de Cássio de Araújo (2012), que explicita questões históricas e culturais que envolvem o grupo indígena Xetá no Paraná, evidenciando sua luta pela sobrevivência e revitalização cultural, e demonstra a importância do ensino e da aprendizagem escolar na elaboração e reelaboração dos conhecimentos tradicionais e na aquisição de conhecimentos científicos, fortalecendo a identidade étnica.

ARAÚJO, R. de C. de. **Educação escolar e os indígenas Xetá no Paraná:** uma abordagem da teoria histórico-cultural. Maringá, 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em: <<http://bit.ly/3OzWoIM>>. Acesso em: 05/02/2019.

SOBRE OS KAINGANG



Texto:

ALMEIDA, A. C.; CAVALHEIRO, A. da R.; PERONDI, M. A. Onde está o índio Kaingang no Sudoeste do Paraná? **Revista CSP - Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 17, n. 32, 2018. Unioeste - Cascavel-PR. Disponível em: <<http://bit.ly/2xOqziS>> . Acesso em: 08/05/2019

MATERIAL COMPLEMENTAR

Texto:

D'ANGELIS, W.; SANTOS, J. **Habitação e acampamentos Kaingang hoje e no passado**. Cadernos do CEOM - Centro de memória do Oeste de Santa Catarina. Arqueologia e Populações indígenas, v. 17, n.18, Unochapecó/Argos, Chapecó, 2003. Disponível em: <<http://bit.ly/2xNdR4d>>. Acesso em 05/02/2019.

Vídeo:

Vida Kaingang - Documentário sobre os indígenas da etnia Kaingang da Terra Indígena do Apucarantina, localizado na divisa entre os municípios de Londrina e Tamarana, no norte do Paraná. Disponível em: <<http://bit.ly/2YlkI3B>>. Acesso em: 07/02/2019.

Link:

SULTAQUE. Biografia de *Florêncio Rezag Fernandes*. Professor Kaingang, doutorando da UFPR. Disponível em: <<http://bit.ly/2GcxRS8>>. Acesso em 05/02/2019.

A LÍNGUA KAINGANG CURIOSIDADES

Municípios:

Apucarana: Base semelhante a uma floresta imensa.

Cambé: Animal grande - veado, cervo.

Goioerê: Água limpa ou clara, rio que passa no meio do campo.

Frutas:

Nēr jē: Laranja

Pēnva: Gabiroba

Mã: Jabuticaba

Animais:

Hog hog: Cachorro

Pēn gre: Galinha

Pÿn: Cobra

SOBRE OS GUARANI



• **Texto:**

• ROSA, M. C. de C. Notas sobre a presença Guarani
• no Estado do Paraná: elementos de cosmologia
• e história. **Revista Mediações**, Universidade
• Estadual de Londrina, Londrina, v. 4. jan-jun. 1999.
• Disponível em: <<http://bit.ly/2Y3S7jf>>. Acesso em:
• 05/02/2019.
•

MATERIAL COMPLEMENTAR

Texto:

Memorial Pindoty - Resumo histórico de professores Guarani e da Escola Estadual indígena Pindoty, da Ilha da Cotonga, município de Paranaguá. Disponível em: <<http://bit.ly/2Y0utnK>>. Acesso em: 06/02/2019.

Vida e Pensamento Guarani - Daniel Papa Verissimo conta sua vivência como Guarani. Disponível em: <<http://bit.ly/2YVFyUi>>. Acesso em: 06/02/2019.

Laires Lourenço - Resumo da trajetória escolar da pedagoga da Escola Estadual Indígena Yvy Porã. Disponível em: <<http://bit.ly/32gRzTL>>. Acesso em: 06/02/2019.

Vídeo:

Casa de Reza - Filme gravado na terra indígena Rio d`Areia, município de Inácio Martins, em 2018, que mostra a cultura Guarani. Disponível em: <<http://bit.ly/2XN4gEY>>. Acesso em: 07/02/2018.

A LÍNGUA GUARANI CURIOSIDADES

Municípios:

Guaíra: Que não se pode ir além, salto, intransitável.

Ibiporã: Terra Bonita.

Jundiá do Sul: Rio dos Bagres.

Frutas:

Pakova: Banana

Narã: Laranja

Sandia: Melancia

Animais:

Tapiti: Coelho

Mborevi: Anta

Anguja: Rato

Texto:

A Educação Escolar Indígena no Paraná (Anexo I)

O texto traz informações e dados sobre a Educação Escolar Indígena no Paraná, suas especificidades, etnias atendidas, dentre outras.

Atividade 3:

Atividade avaliativa

A atividade avaliativa já faz parte dos encontros das EM desde 2017. A realização dessa atividade, que deve ser feita individualmente, é obrigatória e requisito para a certificação. É importante que os cursistas atentem para os prazos, tendo em vista que, após o período previsto para a realização, **NÃO** haverá possibilidade de reabrir o sistema.

A atividade avaliativa é organizada com questões de múltipla escolha e as respostas poderão ser encontradas nos materiais disponibilizados para o encontro.

VIVENCIANDO

Considerando que a atuação da Equipe Multidisciplinar é um processo contínuo, o qual deve servir como embasamento para o trabalho pedagógico, e que as ações devem convergir para a construção de um ambiente escolar e de uma sociedade livre de racismo e discriminação racial, é importante que, ao serem estruturadas atividades em práticas, se desenvolvam atividades considerando sempre: as expectativas, as necessidades e o contexto da instituição escolar onde estão.

Nesse contexto, o papel de **professores/as, da equipe pedagógica e dos gestores** é de fundamental importância na aplicação do que foi discutido/aprendido.

Os **agentes educacionais** possuem papel importante nesse processo, visto que estão em contato direto com estudantes e percebem todas as relações existentes dentro do contexto da escola, tanto em momentos de entrada quanto de saída e intervalos. Momentos em que acontecem várias situações de racismo e discriminação. Sendo assim, não só os integrantes da EM, mas os demais agentes, podem e devem conhecer as ações que estão sendo feitas para que a escola seja harmoniosa e respeitosa para todos/as.

Aos **estudantes** cabe a busca incessante por querer saber mais, fruto de uma curiosidade tão característica de crianças e adolescentes, bem como instigar seus/suas professores/as a aprofundarem as temáticas aqui propostas, percorrendo o estado do Paraná de forma presencial ou imagética, porém com a plena convicção e pleno conhecimento de que os povos indígenas participaram e

participam de forma ativa na construção e constituição da sociedade paranaense.

É relevante que a EM tenha impacto nas posturas social e pedagógica, não só de seus/suas componentes, mas também de toda a comunidade escolar frente aos desafios postos pelas Leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08. É dever de todos/as intervir com orientações e ações pedagógicas, objetivando buscar uma sociedade com equidade de possibilidades e de reconhecimento social e cultural de todos/as.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://bit.ly/30Sgnfh>>. Acesso em: jun. 2019.

FREIRE, J. R. B. Cinco ideias equivocadas sobre o índio. **Revista Repecult** - Revista Ensaios e Pesquisa em Educação e Cultura, v. 1, 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2Gq6rsb>>. Acesso em: jun. 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. **Ler, escrever e ser Guarani no Paraná.** Curitiba, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. **Ler, escrever e ser Kaingang no Paraná.** Curitiba, 2010.

MAIS INFORMAÇÕES:

Departamento da Diversidade e Direitos Humanos

Angela Regina Mercer de Mello Násser

Educação Escolar Indígena

Maria Daise Taschetto Rech

Patrícia Gimenes Santiago de Souza

Contatos:

Telefone: 014 41 33405786

E-mail: cecic@seed.pr.gov.br

